

ESTUDO DE CASO DOS ESPAÇOS URBANOS COLETIVOS DE GURUPI-TO: UMA FORMA DE REVITALIZAÇÃO SUSTENTÁVEL

Daniel Ramos de Souza¹, Maycon Mickael Ribeiro Vasconcelos¹, Írismar da Silva Genuíno¹, Eduardo Felipe Batista Negreiros¹, Danielma Silva Maia²

¹Alunos do curso Engenharia Civil- Centro Universitário UNIRG - Gurupi. e-mail: <dddaniel_ramos@hotmail.com>

²Professora do IFTO. Graduada em Tecnólogo de Construção de Edifício pelo IFMA. e-mail: <danielma.maia@ifto.edu.br>

Resumo: Devido ao aumento significativo das construções na cidade de Gurupi-TO, se foi reduzindo os locais que possibilitem o contato da população com áreas verdes, portanto, o estudo teve como proposta a melhoria das condições de conforto ambiental, organização e estruturação dos espaços urbanos e a revitalização de espaços urbanos. Dentre muitos objetivos a divulgação e propagação a todo público dessas práticas sustentáveis, é de suma importância para assim ter um desenvolvimento em todos os âmbitos da sociedade, já que o conceito de sustentabilidade vem cada vez mais ganhando espaço e reconhecimento, desta forma é importante que o meio acadêmico colabore também para o incentivo das práticas sustentáveis, mostrando assim para sociedade um empenho de todas as partes. O estudo visa viabilizar a revitalização de espaços urbanos onde é frequentado pela população e com a implantação das novas metodologias pode melhorar o meio físico e desenvolvimento social da sociedade. Durante a análise preliminar foi abordado a prática dos 3R's (reuso, reaproveito e reciclagem), abordando todos esses conceitos para dar sustentação ao estudo.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Revitalização; Espaços urbanos; Reciclagem.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Gurupi-TO também conhecida como capital da amizade, encontra-se em constante desenvolvimento urbano devido a diversos fatores, um deles é do aumento significativo das construções na mesma, reduzindo os locais que possibilitem o contato da população com áreas verdes, portanto, a pesquisa proposta tem como diretriz a melhoria das condições de conforto ambiental, organização e estruturação dos espaços urbanos e revitalização de espaços públicos coletivos.

No IFTO- Campus Gurupi, juntamente com outros colaboradores docentes e alunos foi realizado uma ação dentro desse contexto que buscou a melhoria de alguns espaços coletivos através de práticas sustentáveis (Imagem 01 e 02). Tendo esse despertar, o estudo proposto estende-se a comunidade de Gurupi, de forma mais elaborada e enfática, ensinando sobre o aproveitando materiais recicláveis e a utilização dos mesmos espaços coletivos.

Toda e qualquer ocupação feita pelo homem gera impactos diretos no ecossistema. Sempre que acontece o estabelecimento de uma edificação em uma área qualquer, todas as atividades desenvolvidas acarretam algum tipo de consequência direta nas condições naturais da zona de implantação. Gurupi-TO não é diferente, uma cidade que tá passando por um processo de urbanização, o que tem expandido o número de construções e ocupações que estão gerando tal efeito, porém, alguns

espaços urbanos que já estão ocupados fora dos eixos sustentáveis, podem ser reaproveitados se passados por um processo de revitalização e conscientização da comunidade.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido no IFTO- Campus Gurupi, onde ações sustentáveis bem sucedidas em espaços coletivos do Instituto, deram origem a levantamentos preliminares dos locais urbanos coletivos foram realizados em paralelo com a busca de recursos recicláveis e sustentáveis, para que então tal atividade tivesse uma sustentação viável.

Os métodos aplicados no artigo estão listados abaixo;

- a) Pesquisa Bibliográfica se deu a partir da busca sobre o tema escolhido para o artigo, a grande quantidade de material que aborda o tema principalmente revistas voltadas somente ao assunto em específico, a partir das buscas desses materiais se iniciou o estudo para possibilitar a ideia inicial, baseando-se em projetos desenvolvidos internamente na instituição, agregando assim um contato direto com o resultado do projeto.
- b) Levantamento preliminar dos ambientes urbanos coletivos da cidade, como praças e canteiros, onde se fez a necessidade de entrar em contato com a Secretaria de Infraestrutura do município para ter parâmetros e normas para o estudo preliminar da idealização desse estudo.
- c) O meio acadêmico cada vez mais busca alternativas para divulgar e propagar a todo público essas práticas sustentáveis, visando assim no desenvolvimento em todos os âmbitos da sociedade. O projeto ter sido executado previamente no IFTO-Campus Gurupi só comprova o contexto acima, onde foi tão satisfatório o resultado que surgiu a necessidade de um estudo que pudesse viabilizar a extensão a cidade de Gurupi-TO, tendo como metodologia prática a coleta de materiais recicláveis, distribuição de mudas e conscientização da população acerca do tema.
- d) O artigo não se faz necessário ser submetido ao comitê de ética em pesquisa, conforme a resolução 196/96, já que as exigências são para pesquisas envolvendo seres humanos, a pesquisa desenvolvida no artigo é de caráter que não se faz necessário submeter ao comitê.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A intensificação do processo de urbanização nos municípios brasileiros produz profundas transformações no meio ambiente urbano, que atingem diretamente os setores culturais espacial, provocando impactos ao ecossistema, sendo a cidade parte dele, ela é o próprio ambiente transformado pelo homem. Conforme referência Spitz em 1984 (apud Sirkis, 1999, p. 18)

A mobilização se faz necessária para viabilizar estratégias de preservação e conservação do ambiente habitado, nesse contexto tornam-se legítimas os mecanismos de inclusão de conhecimento á população de práticas sustentáveis para o espaço urbano. Isso se deu preliminarmente em meio acadêmico, através da conscientização dos estudantes do IFTO-Campus Gurupi e posteriormente envolvimento dos mesmos na Revitalização dos Espaços Coletivos dentro da Instituição por eles habitados.



Figura 01- Área de vivência IFTO-Campus Gurupi. Acervo do autor

Na figura acima está uma fotografia da área de vivência do IFTO-Campus Gurupi-TO, onde os alunos do instituto alunos confeccionaram peças para a utilização do público em geral, fazendo o reaproveitamento de pneus, que seriam descartados de maneira incorreta e causaria danos a natureza, e com a aquisição desse material foi manufaturado peças para a complementação do trabalho que seriam “puff” para acomodação dos frequentadores.

Todavia, alternativas de reciclagem e/ou reutilização devem ser investigadas e, sempre que possível colocada em prática. A abordagem ambiental mais recente, nos dizeres de Raupp-Pereira, Hotza e Segadães (2006), objetiva obter o desenvolvimento sustentável, minimizando o descarte de

materiais e estimulando o reaproveitamento dos resíduos gerados nos diversos setores da economia. Como preconiza Sousa e Mansur (2004), a reutilização e a reciclagem de resíduos, após a detecção de suas potencialidades, são consideradas, atualmente, alternativas que podem contribuir para a diversificação de produtos, para a diminuição dos custos de produção, para o fornecimento de matérias-primas alternativas direcionadas a uma série de setores industriais, para a conservação de recursos não renováveis, para a economia de energia e, principalmente, para a melhoria da saúde da população.

Com a aplicação desse projeto se pode ter uma fundamentação teórica obtida através do resultado do mesmo no ambiente Institucional para o estudo dos espaços coletivos na nossa cidade, que devido o processo de urbanização perdeu-se parcialmente o conceito de sustentabilidade. O estudo teve como resposta a necessidade de desenvolver a prática do reaproveitamento dos materiais e a conscientização da população acerca do Desenvolvimento Sustentável.

De acordo com Capra (2002), a chave para se implantar comunidades humanas sustentáveis é observar os ecossistemas naturais, ou melhor, compreender como eles se organizam a fim de maximizar sua duração e empregar este conhecimento na construção de assentamentos humanos duradouros. O diagnóstico para intervenções futuras deve-se basear em princípios ecológicos de organização, comum a todos os ecossistemas os quais desenvolveram para sustentar a teia da vida - a compreensão sistêmica da vida.

Para o estudo prévio da viabilização, se fez necessário ser traçado os objetivos que se tinham como parâmetro a ser alcançados, esses propósitos foram traçados de acordo com a necessidade da população, e as possibilidades de sua aplicação. Dentre as finalidades que foram discutidas, podemos citar as seguintes:

- Contribuir com o desenvolvimento urbano da Cidade de Gurupi-TO de forma sustentável
- Estimular pessoas para mudanças de atitudes, compartilhando práticas sustentáveis em seu entorno.
- Melhoria da visão estética e do microclima de Gurupi, através da distribuição de mudas de espécies.



Figura 03- Áreas de vivência, como praças e canteiros em Gurupi-TO, área possível de atendimento do projeto.
Acervo do autor

A cidade conta com muitos canteiros e praças, como mostra as imagens acima. O que diferencia esses locais de um para o outro, é o processo de urbanização, pois alguns deles já passaram pelo procedimento de arborização, mas o que se pode perceber é que mesma tendo implantado esse conceito de sustentabilidade agregado ao conforto climático que as espécies de árvores podem oferecer, esses locais ainda podem ser melhorados através de elementos arquitetônicos sustentáveis e elementos que possam trazer novos costumes a sociedade gurupiense.

As praças não contam com lixeiras seletivas, algumas delas nem mesmo assentos tem, outras a quantidades de árvores é insuficiente, além de que em sua maioria tanto o mobiliário urbano das mesmas já estão desgastados como não há uma política de preservação e manutenção dos elementos vivo presente, o que desfavorece o paisagismo e a utilização contínua da comunidade nesses espaços.



Figura 04- Canteiros em Gurupi´TO, a menos de 10m do IFTO onde alunos frequentam diariamente.
Acervo do autor

Uma vez estabelecidos esses princípios, é possível estudar estratégias de técnicas para implantar espaços sustentáveis. “Nesses últimos anos”, tem havido um fenômeno mundial de revalorização das áreas urbanas, levando em conta principalmente, o uso da água, desenvolvimento sustentável, ocupação de áreas vazias, requalificação de espaços, otimização da mobilidade urbana destacando as potencialidades paisagísticas, logísticas e imobiliárias (GROSSO, 2008, p. 22).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que as cidades brasileiras estão em constante expansão, novas zonas de loteamentos e cada vez mais se faz necessário a implantação de projetos que possam colaborar com a população em geral, que carecem do serviço de lazer em muitos municípios do país, os centros urbanos crescem muita das vezes sem um planejamento ordenado e lógico, sem atentar aos requisitos mínimos para uma população.

O artigo em questão, foi elaborado com a intenção de alguma forma poder colaborar com essa sociedade, de forma direta, os mesmos sendo beneficiados com estruturas físicas que seria de grande proveito a população pois materiais que seriam descartados na natureza ganhariam outros destinos que traria a toda comunidade um grande feito tanto de infraestrutura quanto sociocultural.

Outro ganho seria a propagação para toda população que viria a frequentar, sobre as práticas sustentáveis que podem ser empregadas de forma rápida e com baixo custo, essa viabilidade é qualitativa, pois essa divulgação é imensurável, acreditando-se em uma grande recepção por parte de todos.

REFERÊNCIAS

Blog Tochs tools. **Jardim suspenso feito com garrafa pet.** Disponível em: <http://www.blogtorchtools.com.br/jardim-suspenso-feito-com-garrafas-pet/> Acessado em: 10 de agosto de 2017

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas, ciência para um vida sustentável.** Editora PensamentoCultrix Ltda, São Paulo, 2002.

GROSSO, Kerley Soares de Souza. **Intervenções urbanísticas como estratégia para o desenvolvimento local e revalorização da imagem da cidade: análise da revitalização no município de Niterói (RJ).** 1º SIMPGEO/SP, Rio Claro, 2008.

RAUPP-PEREIRA, F., HOTZA, D., SEGADÃES, A.M. Ceramic Formulations Prepared with Industrial Wastes and Natural sub-products. In: **Ceramics International**, v. 32, n. 2, pp 173- 179, 2006.

SIRKIS, Alfredo. **Ecologia Urbana e Poder Local.** 1a . Edição. Rio de Janeiro,1999.

SOUZA, L.P.F., MANSUR, H.S. Production and Characterization of Ceramic Pieces Obtained by slip Casting Using Powder Wastes. In: **Journal of Materials Processing Technology**, v. 145, pp. 15-20, 2004.